Refugiados Venezuelanos no Brasil: Desafios para a Efetivação dos Direitos e a Preservação da Dignidade Humana

Autor(res)

Marina De Freitas Monteiro
Vamberth Soares De Sousa Lima
Karla Regina Malaquias De Souza
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

A população da Venezuela, devido à crise econômica, social e política que se instaurou no país, vem sofrendo um grande deslocamento populacional. É importante destacar que o Brasil é um dos destinos mais procurados, por ser um país vizinho e por sua política de migração.Esta pesquisa analisa os desafios enfrentados pelo Brasil na efetivação dos direitos dos refugiados, observando o aumento do número de refugiados venezuelanos no país, como demonstram os dados do UNICEF e do ACNUR. Segundo a Constituição Federal de 1988, um dos fundamentos da República Federativa do Brasil é a dignidade da pessoa humana, e entre os princípios que regem as relações internacionais está a prevalência dos direitos humanos (art. 4º, II). Em conformidade com esses valores, a Lei nº 9.474/1997 define critérios para o reconhecimento da condição de refugiado.

Objetivo

Com o objetivo de compreender a importância da efetivação dos direitos dos refugiados bem como identificar os principais desafios enfrentados pelo Brasil para garantir esses direitos, com o intuito de trazer reflexões sobre melhorias nas políticas públicas que preservem a dignidade da pessoa humana, conforme a Constituição de 1988.

Material e Métodos

A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica criteriosa e análise aprofundada de artigos científicos relevantes. Serão examinadas publicações acadêmicas, relatórios institucionais e documentos legais que abordam os direitos dos refugiados, O objetivo é compreender, por meio de fontes teóricas e empíricas, os principais desafios enfrentados pelos refugiados venezuelanos no Brasil, com foco na efetivação de seus direitos e na preservação da dignidade humana.

Resultados e Discussão

Segundo os dados do UNICEF 568 mil venezuelanos entraram no Brasil entre 2015 e junho de 2024, foi constatado que o Estado de Roraima recebe mais venezuelanos, em busca de uma condição melhor de vida. No

entanto, os que mais são impactados negativamente devido a essa migração forçada são as crianças e adolescentes, pois são expostos a riscos como falta de acesso à alimentação, saúde e educação.
Um dos principais desafios segundo dados do ACNUR são escolas superlotadas, rebaixamento profissional dos venezuelanos como também a barreira linguística e a xenofobia. É importante salientar que o Brasil precisa fortalecer suas estruturas institucionais e sociais para que o direito aos refugiados seja garantido.

Conclusão

Diante do exposto, fica claro que o Brasil precisa investir em políticas públicas para garantir os direitos dos refugiados, como está previsto na Constituição de 1988. Escolas lotadas, dificuldade dos venezuelanos em conseguir empregos compatíveis com sua formação, barreira do idioma e da xenofobia, mostram que ainda há muito a ser feito. Pensar sobre esses desafios é fundamental para que o país se torne mais justo, respeitando a dignidade de cada pessoa.

Referências

SILVA, Ana Carolina; OLIVEIRA, João Pedro. Crise humanitária venezuelana e a proteção aos direitos dos refugiados. Revista Travessia, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 1–20, jul./dez. 2024. Disponível em: https://travessia.emnuvens.com.br/travessia/article/view/968/892. Acesso em: 23 out. 2025.
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Crise migratória venezuelana no Brasil. Brasília: UNICEF Brasil, 2024. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/crise-migratoria-venezuelana-no-brasil. Acesso em: 23 out. 2025.
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 23 out. 2025.